

## A matemática financeira e sua utilização no dia a dia dos trabalhadores rurais

Lucas Ariel Webler<sup>1</sup>; Júlia Gabriela Petrazzini da Silva<sup>2</sup>;  
Nádia Daniela Scherer<sup>3</sup>; Alexandre José Krul<sup>4</sup>.

**Resumo:** Este artigo foi escrito a partir de uma investigação realizada na disciplina de Prática de Ensino de Matemática, durante o segundo semestre do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal Farroupilha – *Câmpus* Santa Rosa. Trata de uma proposta de ensino e análise que se enquadra segundo D’Ambrosio (1990) em um estudo sobre etnomatemática. Por meio da investigação sobre o uso da matemática financeira entre trabalhadores rurais procurou-se analisar a formação de conceitos e métodos de resolução de cálculos sobre juros simples e compostos, traçando aproximações e distanciamentos entre o conteúdo ensinado em sala de aula e aqueles que são aprendidos nos diversos contextos do cotidiano. O objetivo é compreender quais são os métodos que os agricultores utilizam na resolução de cálculos de juros simples e compostos. Para isto foi realizada uma pesquisa de campo por meio de um questionário composto por dois problemas envolvendo cálculos de juros com uma amostragem de vinte pessoas com idade entre 25 e 60 anos de três cidades do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, todos os vinte entrevistado eram trabalhadores rurais. Nossa hipótese partiu do entendimento de que os agricultores possuem conhecimento sobre juros simples e compostos, por os utilizarem no seu cotidiano em compras no comércio em geral ou quando fazem financiamentos para comprar máquinas agrícolas ou insumos agrícolas, porém diferentes daqueles conhecimentos ensinados na escola. Percebe-se que os agricultores procuram saber onde pagam uma taxa de juro mais baixa e onde a soma total resultante do montante do juro é mais baixo. Ao receberem o questionário impresso com três cálculos alguns dos pesquisados tiveram um aparente medo ou vergonha para responder as perguntas, pois sabiam que seus métodos para resolver as questões eram diferentes daqueles ensinados na escola. Durante a resolução das questões aconteciam perguntas esporádicas, como por exemplo, se poderiam desenvolver o cálculo de “uma certa maneira como sabiam” ou se precisam desenvolver conforme foi ensinado na escola. Desta interação os resultados alcançados foram que os agricultores mesmo não conhecendo as fórmulas para a resolução de um dos tipos de juros, possuíam saberes sobre suas resoluções, e embora utilizassem um método mais trabalhoso alcançariam o resultado final correto. Com os dados coletados, percebeu-se, que 50% dos entrevistados possuíam apenas o Ensino Fundamental completo ou incompleto. Sendo assim, pelo menos metade dos entrevistados não havia apreendido os cálculos de juros durante sua educação escolar. Muitos aprenderam a lidar com a matemática financeira de maneira prática, e outros por meio de explicações rasas resultante de conversas com amigos e familiares. Os resultados obtidos apontam que os agricultores entrevistados não possuem regras sistematizadas, mas sim se baseiam na união de conhecimentos práticos e

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 3º semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa. [Lucas.webler9@gmail.com](mailto:Lucas.webler9@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa. [juliagpetrazzini@gmail.com](mailto:juliagpetrazzini@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 3º semestre do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa. [nadiadaniela20@gmail.com](mailto:nadiadaniela20@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa [alexandre.krul@iffarroupilha.edu.br](mailto:alexandre.krul@iffarroupilha.edu.br)



saberes culturais do local onde vivem, e destes saberes geram uma matemática funcional para o dia a dia. Deste modo pode-se compreender a importância das investigações da etnomatemática como possibilidade de conhecer e entender as diversas maneiras de aprender como resolver problemas matemáticos, neste caso, envolvendo cálculos de juros através de desafios exigidos pelas necessidades diárias.

**Palavras-chave:** Etnomatemática. Matemática Financeira. Trabalhadores Rurais.